



OBTENÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DO EXTRATO DE SEMENTE DE *Allamanda schottii* CULTIVADA NA REGIÃO DO VALE DO ITAJAÍ

Beatriz Schlösser dos Santos¹, Maria Eduarda Hoffmann Balança², Otto Mauricio Santos Gerlach, Ruth Meri Lucinda da Silva, Angela Malheiros*

¹Curso de Farmácia, Escola de Ciências da Saúde, Universidade do Vale do Itajaí, SC, Brasil.

²Curso de Biomedicina, Escola de Ciências da Saúde, Universidade do Vale do Itajaí, SC, Brasil. * angela@univali.br.

INTRODUÇÃO

Diversas substâncias presentes em espécies de *Allamanda* (família Apocynaceae) apresentam importância medicinal devido as atividades anti-inflamatórias, antidepressivas e antioxidantes. Entre as substâncias de interesse no gênero o iridoide plumierídeo se destaca. Este é encontrado em diversas espécies e em distintos órgãos do vegetal. Nesse sentido, este trabalho tem como objetivo avaliar a presença do plumierídeo assim como a atividade antioxidante em extratos das sementes de *A. schottii* em diferentes estágios de maturação cultivados na região do Vale do Itajaí.

MATERIAIS E MÉTODOS

As sementes verdes e maduras da *A. schottii* foram coletadas no ano de 2019 em Blumenau, Santa Catarina. A planta está registrada no Sistema Nacional de Gestão do Patrimônio Genético e do Conhecimento Tradicional Associado (SISGEN) sob Cadastro de Acesso Nº AA8246C. As sementes foram trituradas em liquidificador e o método escolhido para extração foi a maceração dinâmica, a 100 rpm, por 2 horas na proporção 1:5 droga vegetal:solvente, sendo o solvente etanol absoluto. Os extratos foram analisados quanto a concentração de plumierídeo,

atividade antioxidante e fotoprotetora, que foram determinadas por meio do método de DPPH (2,2-difenil-1-picrilhidrazil) e de Mansur, respectivamente.

RESULTADOS

O extrato das sementes maduras apresentou uma concentração de 122,4 µg/mL de plumierídeo, maior do que o encontrado na semente verde com 103,2 µg/mL. Na atividade antioxidante, o extrato das sementes verdes apresentou um CE50 de 0,34 mg/mL enquanto as sementes maduras apresentaram 0,85 mg/mL. Já a semente madura foi superior no valor do Fator de Proteção Solar (FPS) com um resultado de 26 na concentração 300 µg/mL e nas sementes verdes o FPS foi de 16 na mesma concentração.

CONCLUSÃO

Conclui-se que, as sementes de *A. schottii* nos dois estágios de maturação possuem atividades antioxidante e fotoprotetora que podem ser atribuídas aos compostos presentes nelas, sendo o majoritário o plumierídeo.

AGRADECIMENTOS

CNPq, FAPESC, NIQFAR/UNIVALI

